

GAZETA



31 de outubro de 1984
Ano 10 - Edição nº 371

DO VALE

Maré de azar sobre os colonos de Gaspar

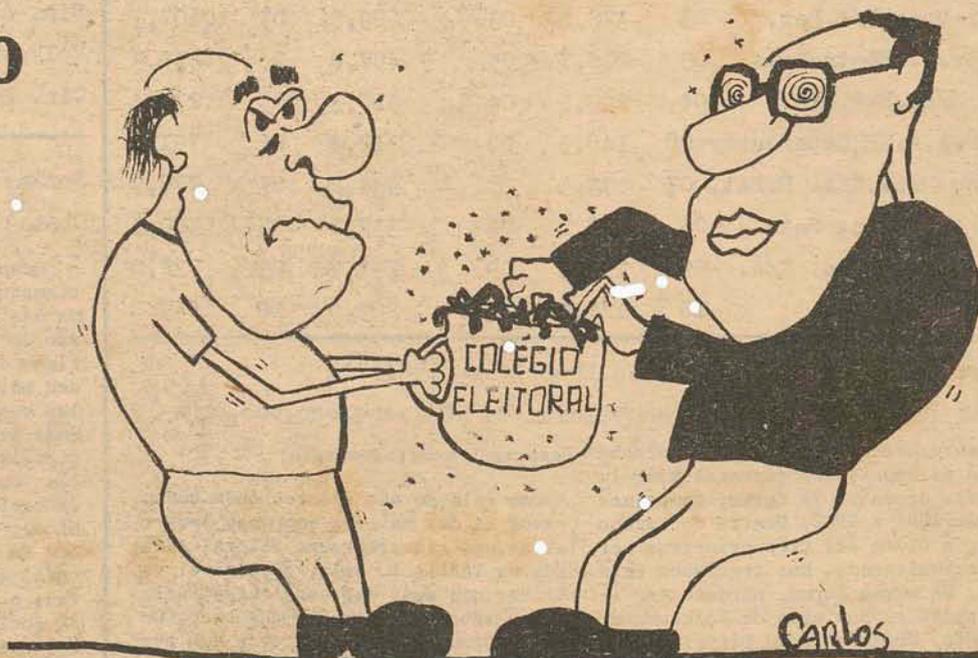
Você tem conta na Suíça?

Ceval agora
está com
a Unimed

**Bens da
Freeway vão
a Leilão**

Linhas Círculo
surpreende com
concordata

**Maluf e Tancredo
disputam
um penico
cheio...
(de nós
sabemos
o que)**



REPORTAGEM
IVO MARCOS
THEISS

As maiores empresas brasileiras em 1983

Como de hábito, as principais publicações que se dedicam a analisar a economia brasileira estão divulgando, agora, as suas listas de empresas que se destacaram em termos de lucro, faturamento e vendas no ano de 1983. Quais são, segundo estas publicações, as empresas de maior faturamento? Quais são os setores em que se encontram as mais lucrativas? Onde se localizam? A que grupos pertencem? Qual a

origem de seus respectivos capitais? Este artigo tentará, na medida do possível, compilar os dados necessários para responder às perguntas acima; bem como, analisá-los de maneira a permitir uma compreensão adequada de seus significados. Dadas as limitações que se impõem para o cumprimento desta tarefa, relacionar-se-á, apenas, as 10 (dez) maiores empresas brasileiras, tendo por critério o faturamento por elas alcançado.

Este crescimento foi ameaçado, apenas pelo da Volkswagen, cujo desempenho em 1982 foi 222,9% superior em relação de 1981. Em 1983, a Eletrobrás foi, novamente a empresa brasileira que mais cresceu relativamente ao ano de 1982: 287,8%. Há, não obstante a surpresa, uma razão forte que explica a sua performance; em vista dos acordos firmados com o FMI, o governo orientou as empresas públicas no sentido de realizarem faturamentos superiores à inflação, de modo a reduzir as

gráficas, as sedes destas dez maiores empresas se encontram situadas predominantemente no estado do Rio de Janeiro. São, justamente, as empresas vinculadas ao sub-setor do Petróleo. As demais empresas se localizam em São Paulo (3) e Distrito Federal (1). Portanto, a região Sudeste é aquela onde se concentra o maior número de empresas do país.

As informações acerca das distribuições setorial e geográfica podem ser melhor visualizadas na TABELA III

TABELA I - AS MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS - 1983

POSICÃO	EMPRESA	SETOR (1)	LUCRO (2)
01	Petróleo Brasileiro S/A. Petrobrás	A	7.818,8
02	Petrobrás Distr. S/A.	A	2.312,4
03	Shell Brasil S/A. Petróleo	A	1.607,3
04	Centrais Eléct. Bras. Eletrobrás	B	1.430,5
05	Esso Bras. de Petróleo S/A.	A	1.222,4
06	C.C.P.A.A. SP Copersucar	C	791,3
07	Texaco Brasil S/A. Prods. Petróleo	A	778,9
08	Cia. Atlantic de Petróleo	A	769,9
09	Volkswagen do Brasil S/A.	D	732,0
10	Cia. Brasileira de Distribuição	E	645,6

De acordo com a TABELA I, a Petrobrás (Refinadora) é a mais lucrativa das empresas brasileiras, posição esta que vem sendo consolidada nos últimos anos. Para que se tenha uma idéia mais precisa de como a Petrobrás e as demais empresas vem se afirmando, em termos de lucro, basta que se verifique o seu desempenho no período recente.

Fonte: "Quem é Quem na Economia Brasileira 1984".

Obs.: (1) Setor A = Químico-Farmacêutico; Setor B = Serviços em Geral; Setor C = Produtos Alimentícios; Setor D = Material de Transporte; Setor E = Comércio.

(2) O lucro é dado em valores de Cr\$ 1.000.000.000,00.

TABELA II - AS MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS - 1981/1982/1983.

EMPRESAS	PERÍODO					
	1981		1982		1983	
	POS.	LUCRO (1)	POS.	LUCRO (1)	POS.	LUCRO (1)
Pet. Bras. S/A. Petrobrás	01	1.516,3	01	2.834,8	01	7.818,5
Petrobrás Distr. S/A.	02	545,1	02	966,5	02	2.312,4
Shell Bras. S/A. Pet.	03	378,8	03	689,9	03	1.607,3
C.E. Bras. Eletrobrás	05	218,7	05	497,0	04	1.430,5
Esso Bras. Pet. S/A.	04	295,6	04	518,3	05	1.222,4
C.C.P.A.A. SP Copersucar	08	148,3	08	312,4	06	791,3
Texaco Bras. S/A. P. Pet.	07	175,5	07	334,2	07	778,9
Cia. Atlantic. Pet.	06	178,2	06	337,2	08	769,9
Volkswagen Bras. S/A.	09	130,9	09	291,9	09	732,0
Cia. Bras. Dist.	10	127,4	10	265,0	10	645,6

Fonte: "Quem é Quem na Economia Brasileira 1984".

Obs.: (1) O lucro é dado em valores de Cr\$ 1.000.000.000,00.

Observando-se a TABELA II, percebe-se que as atuais dez empresas mais lucrativas do país, já foram, também, nos anos de 1981 e 1982. Dentro do grupo maior, a ordem das três primeiras permanece inalterada, nos três anos referidos. Da mesma forma, permanecem inalteradas as posições da Volkswagen e da Cia. Brasileira de Distribuição, 9ª e 10ª lugares, respectivamente. Mo- dificou-se, todavia, a ordem de colocações das empresas que se encontram no grupo intermediário, do 4º e 8º lugares. Surpreende, nesta comparação, o desempenho da Eletrobrás nos anos mencionados. Esta empresa, estatal teve seu faturamento de 1982 superado em 227,2% relativamente ao de 1981.

despesas governamentais.

Com relação aos setores onde encontramos as dez maiores empresas brasileiras, uma classificação inicial está dada na TABELA I. Nela, é possível verificar que seis empresas estão incluídas no setor Químico-Farmacêutico. Coincidentemente, o sub-setor a que pertencem é o do Petróleo, que, em termos de lucro, abocanha algo como 80% do total. A propósito, nos levantamentos efetuados pela Revista Visão, o setor Químico-Farmacêutico é o 3º, colocando-se atrás, apenas, dos setores de Serviços em Geral e de Serviços Públicos. No que concerne à localização geo-

TABELA III - AS MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS - 1983

EMPRESA	LUCRO%	DISTR. SETORIAL		DISTR. GEOGRÁFICA	
		SETOR	SUB-SETOR	REGIÃO	ESTADO
Pet. Bras. S/A. Petrobrás	43,1	Quím. Farmac.	Pet.	Sudeste	RJ
Petrobrás Distr. S/A.	12,7	"	"	"	RJ
Shell Bras. S/A. Pet.	8,9	"	"	"	RJ
C.E. Bras. Eletrobrás	7,9	Serv. Geral	Adm.	C.-Oeste	DF
Esso Bras. Pet. S/A.	6,8	Quím. Farmac.	Pet.	Sudeste	RJ
C.C.P.A.A. SP Copersucar	4,4	Prods. Alim.	Açu.	"	SP
Texaco Bras. S/A. P. Pet.	4,4	Quím. Farmac.	Pet.	"	RJ
Cia. Atlantic Pet.	4,2	"	"	"	RJ
Volkswagen Bras. S/A.	4,1	Mat. Transp.	Aut.	"	SP
Cia. Bras. Distribuição	3,5	Comércio	Vad.	"	SP
	100,0	-	-	-	-

Fonte: "Quem é Quem na Economia Brasileira 1984".

Com referência ao controle acionário, estas empresas estão ligadas aos seguintes grupos:

TABELA IV - AS MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS - 1983

EMPRESA	GRUPO	ORIGEM DO CAPITAL
Pet. Bras. S.A. Petrobrás	Petrobrás	Estatual
Petrobrás Distr. S.A.	Petrobrás	Estatual
Shell Brasil S.A. Pet.	Royal Dutch Shell Transnac.	Hol./R.U.
C. E. Brasil Eletrobrás	Eletrobrás	Estatual
Esso Bras. Petróleo S.A.	Exxon	Transnac. - E.U.A.
C.C.P.A.A. SP Copersucar	Copersucar	Privada Nacional.
Texaco Brasil S.A. P. Pet.	Texaco	Transnac. - E.U.A.
Cia. Atlantic de Petróleo	Atlantic Richfield Transnac.	- E.U.A.
Volkswagen do Brasil S.A.	Volkswagenwerk	Transnac. - Alemanha
Cia. Brasil. Distribuição	Pão de Açúcar	Privada Nacional

Fonte: "Quem é Quem na Economia Brasileira 1984".

Obs.: a) Capital associado (Holanda e Reino Unido)

Quanto aos grupos, nenhum dos mencionados tem o controle de mais de uma das dez maiores empresas, com exceção da Petrobrás. No que concerne à origem do capital, apenas cinco das dez maiores são brasileiras. Três delas são de capital estatal e somente duas pertencem a grupos privados nacionais. Das cinco estrangeiras, três têm capital estado-unidense; uma é de capital associado (holandês-britânico); e a outra tem capital germânico. Em termos de lucro, o capital estatal detém 63% do total das dez maiores; o capital privado nacional detém 8% do lucro destas empresas; e o capital transnacional detém 29% do total do lucro das maiores empresas mencionadas. O capital estado-unidense soma deste total, algo como 16% enquanto o capital brasileiro (privado e estatal) alcança um percentual em torno de 71%.

O que significam estes dados? Qual a importância da comparação que existe entre os dados aqui reuni-

dos e a "performance" da economia brasileira em 1983?

Das informações aqui agrupadas, podem ser extraídas algumas conclusões. Inicialmente, pode ser dito que as empresas estatais e transnacionais são as que dominam a economia brasileira. Em segundo lugar, está claro que o setor químico-farmacêutico é um dos mais lucrativos na economia brasileira. Das maiores empresas do país, seis integram o sub-setor do petróleo. Em terceiro lugar, verifica-se que as dez maiores empresas brasileiras em 1983 não tiveram seus postos ameaçados pelas demais empresas do país. Em quarto lugar, observa-se que é na região Sudeste que se concentra a maior parte de atividade econômica do país. Finalmente, é possível deduzir que as maiores empresas brasileiras são aquelas que conseguem repassar mais adequadamente os seus custos financeiros (juros) e realizar faturamentos superiores à inflação (crescimento real).

Bateu o azar nos colonos

Os agricultores de Gaspar passaram por uma fase coletiva de azar nas últimas semanas. Foram importunados por morcegos e percevejos, que atacaram o gado e a plantação de arroz. Um con-

solo: enquanto não der enxurrada, eles estão livres dos incômodos causados pela mineração do ouro. Uma draga do DER está desassoreando o ribeirão e outra do governo do Estado limpa as valas dos arrozais.

Chuva pode prejudicar o Arraial

O drama vivido pelos produtores da região do Arraial do Ouro foi minimizado e, ao que tudo indica, caminha para uma solução. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar acredita que, se não der enxurrada nos próximos meses tudo ocorrerá normalmente para os plantadores.

A Minepar, empresa mineradora que explora a extração do ouro e apontada como responsável pelo assoreamento do ribeirão do Ouro (que faz com que grande quantidade de areia invada os arrozais quando chove forte, trazendo prejuízos), está operando apenas com

50% de seu trabalho. E há uma fiscalização constante da Fatma, garantiu o presidente Carlos Soberanski.

Junto ao governador Esperidião Amin foi conseguido duas máquinas, uma draga para dessassorear o ribeirão e uma escavadeira para limpar os valos das arrozais.

As reclamações por ora cessaram e, acreditam os agricultores, o problema tende a ser resolvido se houver cooperação entre a mineradora, já multada e impedida de trabalhar às 24 horas por dia, e a administração pública estadual e municipal.

Praga do arroz é combatida

Foi logo depois do dia 20 de outubro que os agricultores de Gaspar, mais especificamente os produtores de arroz, descobriram que suas plantações estavam sendo atacadas. Um inseto desconhecido ameaçou as plantas das arrozais e, a princípio, os agricultores e técnicos agrícolas desconheciam sua origem e formas de combatê-los.

Mas, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar, Carlos Soberanski, tudo parece ter sido solucionado. O percebejo ameaçou toda a safra do município, o segundo maior produtor de arroz do Estado. Somente 30% da produção foi afetada, segundo cálculos do Sindicato. Gaspar produz anualmente, de 250 a 300 mil sacas de arroz.

Carlos Soberanski informou que a praga já foi controlada. Para isso foi efetuado o uso de defensivos agrí-

colas em larga escala. Ele teme agora que o drama se repita quando o arroz "embarrigar", o que acontecerá no final de dezembro ou início de janeiro.

A praga, uma espécie de inseto, foi expulso dos arrozais atingidos mas agora está escondido em matagais e capoeiras. Sua capacidade de reprodução é muito grande e ele poderá voltar a atacar em bandos novamente. O inseto costuma atacar mais nos dias quentes e o verão representa perigo aos colonos.

Se não for enfrentado a tempo e a contento, o inseto poderá mesmo destruir boa parte da produção de arroz de Gaspar. O próprio presidente do Sindicato disse que já teve sua plantação atingida e danificada por praga semelhante.

Ele tranquiliza a todos, dizendo que pelo menos por enquanto, a situação está sob controle.

Morcegos atacam rebanho bovino

Morcegos transmissores da raiva atacaram um rebanho bovino da região. Gado em Gaspar, Blumenau e Itajaí foi atingido pelos animais mais vorazes.

A Cidas - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina -, através de seus técnicos em Gaspar, chegou a prever um aumento de 20% nos ataques dos morcegos no rebanho da região.

O presidente do Sindicato dos Tra-

balhadores Rurais de Gaspar, Carlos Soberanski disse esta semana que mais este problema está praticamente solucionado.

Os ataques diminuíram sensivelmente. Praticamente todo o rebanho de Gaspar foi vacinado e já se encontra fora de perigo. Os morcegos vivem em grutas e casas que foram abandonadas depois da enchente e pertencem a uma espécie aclimatada, que transmite a raiva.

No combate aos animais depredadores, a Cidas capturou vários deles e os envenenou. Como os morcegos têm o costume de lambem-se, isto representou o extermínio de centenas deles. Muitos foram encontrados mortos pelos pastos, disseram os agricultores.

Outros municípios parcialmente afetados e onde a Cidas realizou trabalhos foram Timbó, Indaial, Brusque, Botuverá, Camboriú e Rio do Cedros.

Daqui e dali

LIDER OU PORTA-VOZ

Nos dias de hoje, receber cento e noventa e cinco convivas para um jantar formal, regado a uísque de procedência estrangeira (Johnny Walk e Pasaport), é pra deixar uma cidade inteira de água na boca.

No ágape de Francisco Mastela, por ocasião de sua posse na presidência da Acig - Associação Comercial e Industrial de Gaspar -, em substituição a Vilmar Schuermann, ambos da Ceval, o Clube Alvorada foi transformado num requintado restaurante. Mero acontecimento na vida da entidade, a troca do quadro dirigente virou o evento social do ano. Marcaram presença autoridades locais, secretários estaduais, políticos e o conviva de honra, o gov. Amin.

Os serviços de meitre Álvaro esti-

veram impecáveis. O presidente do clube todo sorriso, mesmo em não sendo o anfitrião, abraçou e foi abraçado.

As despesas do repasto foram acrescidas pela presença de pelo menos quatro e cinco comensais e mais do que a prevista, tendo surpreendido representantes da pequena e média empresa. O prejuízo com o regabofe não foi além de três milhões e meio, incluindo o som ambiente. Quanto ao uísque estrangeiro não se conhece em que condições chegou ao clube. Por trás dos bastidores comenta-se que o "maeting" teria sido político.

Francisco Mastela criou a oportunidade de alargar conhecimentos, avaliar perspectivas políticas, aproximou-se de lideranças locais e de autoridades. Candidato a líder ou porta-voz o atual presidente da Acig exibiu grande poder de trato, é afável.

FIM DE FESTA

Curiosos e alguns comensais, já no final do rebofofe rodearam o gov. Amin, que naquele dia participava do "grito do alho", em Curitiba, contra a importação do tempero galego. De gustando o uísque de procedência estrangeira, o comensal mor sacou de um palheiro, citando a conhecida frase do Jô, o comediante do programa "Viva o Gordo", "vou no popular". Imitado a seguir, o ambiente ficou pesado, carregado de grossas nuvens de fumaça.

Além do que já fora dito, só... risos.

PARTICULAR ESBULHADO

Linhas Leopoldo Schmalz, uma das maiores indústrias do município apresentou ação de usucapião no fórum local sobre um imóvel de propriedade

NAGIB BARBIERI

particular, herdeira da família Kock. Para confundir a requerente, alega de que a área extrema com terras cujos direitos possessórios foram adquiridos da Rede Ferroviária Federal, cõnvente no estulho. Uma área de domínio da União também não foi poupada, passou a fazer parte do patrimônio de Leopoldo Schmalz. Uma área localizada de desde de o tempo da administração Paulo Wehmuth teve o mesmo destino. A atual administração municipal tem motivos para silenciar.

MEMÓRIA

Registro o cinquentenário do falecimento de dois marcantes vultos da imigração italiana do município, Amadiu Beduschi (1863-1934). Bernardo Barbieri (1871-1934). Ambos chegaram a Barracão em 1876. O primeiro foi sepultado em Gaspar e o segundo em Barracão.

ELETRORÁDIO POPULAR LTDA.

INSTALAÇÃO DE SOM EM AUTO, VENDAS E CONCERTO DE TOCAFITAS, RÁDIOS E APARELHOS ELETRÔNICOS EM GERAL.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM APARELHOS BOCH - CCE - EVADIM -

MOTORÁDIO - SONY - TOJO.

RUA SÃO PAULO, 3133 - TELEFONE: 23-1636

89.100 - BLUMENAU - SANTA CATARINA

DENTISTA

SILVIO RAMOS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 701 SALA 104

FONE: 22-1750

BLUMENAU SANTA CATARINA

000

VIAÇÃO VERDE VALE

Transporte Urbano e Interurbano

Rua Itajaí, nº. 1853 - Fone 32-0030
Gaspar - Santa Catarina

Timbó terá nova rodoviária

A Prefeitura Municipal de Timbó já está mantendo contato com os setores competentes para, dentro em breve iniciar a construção de uma nova rodoviária para a cidade.

A informação, extra-oficial, dá conta de que o prefeito Ingo Germer e sua equipe administrativa procuram um terreno para erguer o novo prédio. Qualquer pessoa em Timbó que possuir um terreno em áreas mapeadas pela prefeitura como possíveis para a construção da nova rodoviária, pode, inclusi-

ve, entrar em contato com a administração municipal.

Da mesma forma a prefeitura, segundo informações, está pesquisando preços junto a fornecedores de material e em breve deverá ser lançado um edital de concorrência pública.

Especula-se que a nova rodoviária, seja construída em forma de condomínio e, para isso, os interessados em lá manter lojas e agências de passagens, poderiam desde já acertar preços e condições na Prefeitura.

A construção de uma nova rodovia para Timbó é uma das obras que o Prefeito Ingo Germer pretende ver concluída até o final de sua administração. Ela se deve sobretudo ao fato de que a atual estação de ônibus, uma construção antiga no centro da cidade está se tornando pequena para o movimento e suas instalações deixam a desejar.

Atualmente está sendo verificado o projeto arquitetônico a ser aplicado na construção da rodoviária, que deverá ter linhas modernas e funcionais

Jornalistas em Brusque

O prefeito Celso Bonatelli, presidente da Associação Comercial e Industrial de Brusque - Carlos Cid Re - nax, e o empresário Ingo Fischer foram entrevistados por um grupo de 15 jornalistas de vários estados brasileiros, na sede da empresa Irmãos Fischer S.A., numa promoção da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, que também contou com a participação de Decio Moser, presidente da entidade promotora.

Este reunião teve como objetivo maior, informar a opinião pública nacional que os recursos federais ainda não foram remittidos a Brusque e que desta forma será muito difícil manter a posição de 9º arrecadador de ICM para o Estado, visto que os empresários também aguardam por uma manifestação do governo federal que possa ampará-los devido aos prejuízos das últimas cheias de agosto.

Porém, os problemas não param aí. Uma draga (drag line) que chegou na cidade há 15 (quinze) dias, executou meia hora de serviço próxima à ponte Artur Olinger e quebrou. Até agora nenhuma atitude foi tomada para o início da dragagem do rio Itajaí Mirim.

Ouro para o tiro

Pela terceira vez consecutiva a equipe de tiro de Timbó conquistou o primeiro lugar nos Jogos Abertos de Santa Catarina, trazendo, desta forma mais uma vez o troféu para a cidade.

A equipe formado por Lourival Henkels, Celso Cristofolini, Jurt Enio, teve como treinador Kurt Doner e coordenador Herbert Junk.

A equipe, que foi a Concórdia disputar os JASC no dia 20 de outubro, manteve uma excelente performance e derrotou, no final, a cidade de Blumenau por 3097 a 3069.

Germer quer ligação asfáltica

O prefeito Ingo Germer não está medindo esforços para conseguir, junto ao governador do estado, Esperidião Amin, o asfaltamento de uma ligação entre Timbó e a BR-470. Atualmente a ligação principal é feita pela rua Blumenau, que possui paralelepípedos e tem seu leito com muitos problemas, o que vem gerando descontentamento entre a população.

Ingo Germer levou em mãos uma carta solicitando esta providência do governador. Com ele foram o presidente da Câmara, Antônio Girardi, deputa-

dos Jair Girardi e Alvaro Corrêa, representantes da Associação Comercial e Industrial do Médio Vale, vereadores e representantes do Lios Clube.

O prefeito Ingo Germer argumenta que Timbó se sente desprestigiado, uma vez que necessita apenas de uma rodovia pequena para escoar sua produção e desenvolver seu parque industrial. Timbó está agora a espera de uma concretização por parte do governo estadual desta importante reivindicação que, segundo Ingo Germer, é de toda a comunidade.

Carneiro critica

importação de alho

O coordenador da bancada do PMDB de Santa Catarina, deputado Dirceu Carneiro, protestou na tribuna da Câmara sobre a importação de alho que o governo vem fazendo através da CACEX e que está causando sérios problemas aos produtores catarinenses.

Explicou o parlamentar que os órgãos do ministério da agricultura ao calcularem as nossas disponibilidades de alho e de produção interna, chegaram ao entendimento de que bastaria a importação de 13 mil toneladas para resolver o nosso problema de abastecimento interno, mas a própria CACEX acabou liberando uma quantia bem maior, o que está causando sérios transtornos aos produtores nacionais.

Neste País - frisou Carneiro - se passa fome, não se tem uma política adequada, não se oferece uma série de atendimento básico à sociedade, no entanto, são importados produtos que não interessam à sociedade brasileira acreditamos que isso é feito em função de propinas, de corrupção na CACEX.



COMERCIAL HIRT LTDA.

A MAIOR LOJA DE MÓVEIS DA CIDADE
SEMPRE AS MELHORES OFERTAS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 1555 - FONES: (0473) 22-6802 E
22-6088 - CAIXA POSTAL 136 - 89.100
BLUMENAU - SANTA CATARINA.

UM NOME NA ARTE E PIONEIRISMO DE
VENDER AO AR LIVRE

painéis e cartazes
em Sta. Catarina

BARBIERI Empresa de Propaganda
em cartaz há 25 anos

RUA ITAJAÍ, 1.691 - Fone: (0473) 22-1457 - BLUMENAU.

INSTALADORA DE BLUMENAU



Varejo e atacado de material
elétrico, o mais barato

Quando se trata de eletricidade o bom é o especialista.

Rua XV de Novembro, 1409 e Rua 2 de Setembro, 3811 -
Fones: 22-8188 e 23-0853.

Júlio Schramm Ferragens e Confecções Ltda.

Novas e modernas instalações na parte de calçados e
confecções. Tecidos e minimercado.
Bem no centro de Gaspar



Gazeta do Vale
Comunicações Ltda.

DIRETOR EDITOR: Sílvio Rangel de Figueiredo.

REDATORES: Roldolfo Decker e Airton Ranzitz.

ASSESSORIA JURÍDICA: Acácio Bernardes.

COLABORADORES: Gervásio Tessaleno Luz, José Endoença Martins, Nagib Barbieri, Ivo Marcos Theis, Luiz Aniceto Mund, Gilberto Schmidt, frei Aroldo Koeller, frei José C. Timmermann e Dário Deschamps

UMA PUBLICAÇÃO DA GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA. C.G.C.M.F. 75.401.224/0001-04 - Inscrição Municipal - nº 980. Circulação estadual. Assinatura: Cr\$ 20.000,00 - Sede: Avenida das Comunidades s/nº. Caixa Postal: 52 - Gaspar-SC; e rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, salas 210/211, Fone: (0473) 22-9447 - Blumenau - Santa Catarina.

Você tem conta na Suíça?

Quais são os brasileiros que têm conta numerada na Suíça? Quanto, na verdade, foi desviado de nosso infeliz País por homens públicos inescrupulosos? Porque o governo brasileiro, que tanto alarde em torno da soberania nacional, não investiga o caso já que a nação está sendo literalmente saqueada?

As perguntas estão atravessadas na garganta de cada brasileiro que tenha conhecimento das falcatruas praticadas no Brasil por homens que controlam o dinheiro público. Elas estão sem resposta e não há, no horizonte perspectivas de que o governo se in-

teresse em responde-las.

Em 1980, quando o diretor da Gazeta do Vale foi processado por republicar uma lista que continha nomes de depositários brasileiros na Suíça, uma pesquisa indicava que nosso país era o campeão em depósitos ilícitos do terceiro mundo.

A revelação, na época dava conta de que pelo menos 15 bilhões de dólares lá estavam depositados. É de se supor que a quantia tenha aumentado, embora digam outras fontes, o Brasil tenha perdido terreno para México e Argentina.

Quando os responsáveis serão punidos?

Levantamento extra-oficial feito pelo jornalista suíço Jean Ziegler, deputado pelo Partido Socialista da Suíça, dá conta de que existem pelo menos 10 bilhões de dólares brasileiros depositados em contas secretas na Suíça. Os corruptos brasileiros só perdem, segundo Ziegler, para os mexicanos (que depositaram cerca de 30 bilhões de dólares) e os argentinos (que conseguiram desviar 20 bilhões durante os desmandos da ditadura recém derrubada).

No caso do Brasil, é bem possível que hajam, na verdade, bem mais do que 30 bilhões de dólares. Isto porque o país faz mais e maiores empréstimos a bancos estrangeiros aqui existem maior número de homens que, empossados em cargos públicos, dedicam-se a (para eles) salutar tarefa de depositar comissões a desfalques em contas secretas dos bancos suíços. É possível, no entanto, que muitos depositantes tenham dado outro destino ao

dinheiro, depois de denúncias que ocorreram na imprensa brasileira em 1980.

Ziegler tentou fazer passar uma proposta que permitisse aos países obterem informações sobre quem deposita na Suíça. Sua proposta foi derrotada por voto popular. Ele acredita que isso se deva aos milhões e milhões que os banqueiros jogaram em publicidade, convencendo o povo a votar contra a abertura.

Alguns países socialistas estão tentando chegar a um acordo de cavalheiros com o governo Suíço. Neste acordo, fica entendido que os bancos suíços revelarão as contas e os nomes dos depositários quando um país que se sentir lesado quiser saber-las. No caso do Brasil os corruptos não correm tal risco, pois o governo não dá mostras de querer acabar com os depósitos ilegais na Suíça. Isto, todos sabem, deve-se ao fato de que muitos políticos e homens do governo possuem lá suas continhas...

Garantia de impunidade favorece os golpes

A garantia da impunidade das contas secretas na Suíça tem servido de estímulo a ditadores de várias nações. Eles certamente encontrariam outra forma de lesar o país sem serem importunados, mas a oficialização da corrupção através destes bancos tornou-se mais fácil e prático.

Ditadores como Idi Amin, Somoza e o Xá Reza Parlakegi o fizeram.

O Xá do Irã morreu antes que os revolucionários do Irã o depuseram o matassem.

Anastácio Somoza, da Nicarágua, foi assassinado pelos rebeldes Sandinistas quando procurava refúgio. Suas contas na Suíça não foram por ele desfrutadas.

É comum a vários generais sul americanos e similares ditadores africanos apropriarem-se inevitavelmente do dinheiro de seus países. A Ordem parece ser, para os corruptos que dominam estes países, encher os cofres cuíços de dinheiro. Caso alguma coisa dê errado, como uma revolução, é só ir para os EUA ou para as Ilhas Bahamas desfrutar de mordomias.

No Brasil, não há como negar que políticos e homens que ocupam cargos públicos depositam em contas suíças dinheiro de empréstimos e comissões ilegais.

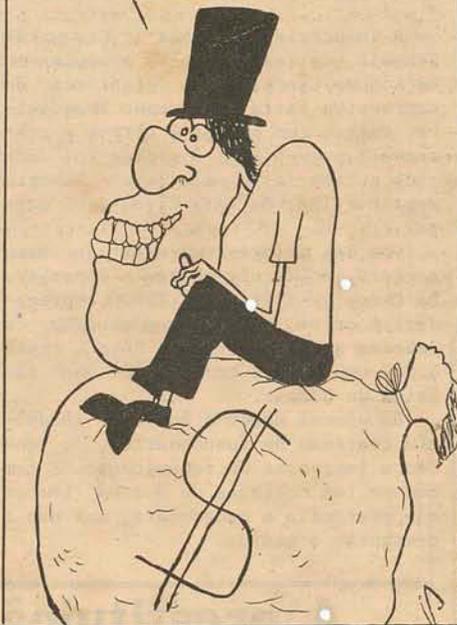
Para quem duvidar aí estão as afirmações do jornalista Jean Ziegler. É provável que, caso a ordem democrática seja reestabelecida, muitos corruptos abandonem o Brasil temendo punições pelas suas falcatruas.

É por isso, entre outros motivos, que os que estão no poder fazem tudo para retardar ou mesmo evitar que o povo escolha seus líderes, destituindo-os do poder que ocupam ilegítimamente.

ESTOU DE SACO CHEIO...



...DE TANTO DINHEIRO. VOU TER QUE VIAJAR E DEPOSITAR



OS MALES DOS DESVIOS

O País é roubado quatro vezes

Quando o dinheiro de um país é depositado ilegalmente na Suíça ele é roubado quatro vezes:

1 - Há descapitalização da economia, já que estes capitais desviados não são investidos em atividades produtivas do país.

2 - Esse dinheiro não paga impostos.

3 - Existe uma grande evasão ligada à corrupção inerente aos acordos internacionais para as obras faraônicas do Cone Sul (Aqui se encaixa, em vergonhoso destaque, um país chamado Brasil).

4 - Esse dinheiro, além de tudo, tem que ser reembolsado aos credores em forma de dívida externa. (no caso brasileiro, o povo paga apertando os cintos e passando fome pelo que administradores do país políticos corruptos desviam).

A dívida do terceiro mundo, segundo constatação do jornalista Jean Ziegler (e isso é claramente observável até no caso brasileiro) deve-se muito à corrupção e desvios de dólares em prestados para a Suíça. A Suíça é hoje um exemplo de superdesenvolvimento exatamente devido à grande quantidade de dinheiro que inescrupulosos de todo o mundo já depositaram.

Denúncias nunca dão em nada

Não são só os países do terceiro mundo que vivem sob o estigma de terem seus governantes entre os fiéis depositários dos bancos suíços. Na Europa e nos Estados Unidos existem parlamentares (e como existem) que se arriscam a esta prática de corrupção. Há no entanto, uma diferença entre estas nações civilizadas e os países tipo sul americanos, governados por tiranos.

Nos países desenvolvidos quando o povo sabe, quase sempre através da imprensa, que um político (pode ser até o presidente) tem conta na Suíça, ele é forçado a renunciar. Em nações

como a brasileira, existe a famosa impunidade e, quando algum jornalista se atreve a denunciar alguma coisa, ou tudo fica como está ou ele acaba preso ou processado.

Foi o que aconteceu, por exemplo, com a Gazeta do Vale em 1980. Seu diretor Silvio Rangel de Figueiredo, foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional por ter transcrito uma matéria do jornal Hora do Povo em que figurava uma lista de políticos brasileiros que tinham conta na Suíça. Nela figuravam 182 nomes dos mais destacados políticos da época, entre eles alguns catarinenses.

JB - Madeiras Ltda.

MADEIRAS DE LEI EM GERAL
BRUTAS E BENEFICIADAS

Rua Barão do Rio Branco, 644 - Fone 32-0678
Caixa Postal, 87 - GASPARGAR - Santa Catarina

ACÁCIO BERNARDES

ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE DRA. ISOLDE INÊS LENFERS
RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, conj. 201/
202/203. Fone: 22-1402 - BLUMENAU - SC.

Ceval opta pela Unimed

Com a presença de muitas personalidades de todo o Estado, na semana que passou, no Clube Alvorada de Gaspar, um convênio entre Ceval S/A e Seara com Unimed. Representou o grupo Ceval no ato Antonio Carlos Silva, diretor de Relações de Mercado e Recursos Humanos. Representando a Unimed, esteve Ivo Ferreira, presidente da Federação Unimed de Santa Catarina. Além de destacados nomes que ocupam cargos junto as duas conveniadas: Darcy Padaratz; Diretor de Recursos Humanos da Seara S/A; Loris João Basso; Diretor Geral do Seara Industrial, João Maria Mossmann; Diretor Administrativo da Ceval S/A, Paulo Hering; Diretor da Ceval Export, Hélio Tomazelle; Diretor Industrial da Ceval S/A; Nilton Feixo; Gerente da Ceval S/A em São Francisco do Sul. E mais; Hercílio Schmitt representando Harry Dorof presidente das organizações das Cooperativas do Estado de Santa Catarina; Roland Teschoeke, Administrador do Hospital Santa Isabel; Alvaro Schlup Administrador do Hospital Santa Catarina; Cassiano Casas, Administrador do Hospital N.S. Perpétuo Socorro (Gaspar). Dr. Fernando Viana, secretário da Saúde de Blumenau a quem está subordinado o Hospital Santo Antônio do município, e inúmeros médicos que compõem o corpo clínico dos hospitais de Joinville, Blumenau São Francisco do Sul e Gaspar.

O convênio que visa dar melhor assistência médico hospitalar aos funcionários da Ceval e dependentes num total de 3 mil com consultas médicas, exames de laboratórios e internamentos. Este convênio também irá beneficiar os

hospitais de Gaspar e da região, inclusive em todas as cidades que tiverem empresas da Ceval conveniadas. Cerca de oitocentos médicos ficarão a disposição dos conveniados em todas as regiões onde houver usuários.

para Antonio Carlos, Diretor da Ceval, este convênio representa mais uma etapa na conduta da Ceval, com relação a seu programa assistencial aos empregados, pondo em prática seu papel no meio comunitário especialmente nossos colaboradores, que são a razão do êxito da empresa. Como parte de uma gama de benefícios que a Ceval e Seara vem oferecendo aos seus colaboradores, este convênio é um aprimoramento na assistência médico hospitalar que já são oferecidos pelo grupo Ceval.

Antônio Carlos falando ainda das razões que levaram a empresa a convênir com a Unimed, disse que essa medida se deve em parte pela incompetência do INAMPS em atender seus contribuintes; "então temos que optar por uma assistência mais eficiente embora se torna mais oneroso. Há uma tendência entre os empresários de cobrar da Previdência Social parte dos gastos com a Previdência Privada pois logicamente que estas empresas pagam e quase não recebem os benefícios da Previdência Social e nada mais justo do que cobrar retorno de parte dos valores pagos ao INAMPS. Inclusive existe lei para isto, o difícil é cobrar já que a Previdência está semi-falida e admitido que a tendência nacional é da privatização de previdência e este benefício que prestamos aos nossos é porque achamos completamente necessário."



Antônio Carlos Silva falou em nome da Seara



Ivo Ferreira, da Unimed, fez uso da palavra

7,5 MILHÕES DE BRASILEIROS SÃO ASSOCIADOS DA UNIMED

O Dr. Ivo Ferreira afirmou na ocasião que são 110 Unimed em todo o Brasil com 35 mil médicos que estão a disposição dos sete milhões e quinhentos mil assegurados. E funciona como cooperativa de prestação de serviços.

A Unimed pretende solucionar os problemas de assistência médica no Brasil dependendo do número de contratos com a área privada. Ivo diz que a Previdência passará para a iniciativa privada mais cedo do que se possa pensar pela

incompetência do Inamps e do próprio desinteresse do governo em tratar da saúde do povo. Afirmou também que as empresas conveniadas com a Unimed têm o direito e devem requerer o ressarcimento dos valores pagos a assistência privada, junto ao Inamps.

O ato contou também com os préstimos da SRIBA (Pfall) e o gerente administrativo da Unimed- Blumenau, Arnoldo Cezar Felner.

Círculo pede concordata

A Indústria de Linhas Leopoldo Schmalz, de Gaspar, cujos produtos marca Linhas Círculo, são detentores de expressiva fatia do mercado brasileiro, entrou com pedido e obteve a concordata preventiva. O pedido foi deferido quinta-feira pelo juiz Roberto Jartke Filho, da Vara Cível de Gaspar.

Uma das maiores empresas do ramo no País, a Círculo chegou a empregar, há cerca de três anos, 2.600 empregados. A crise, no entanto, obrigou a empresa a fazer cortes e hoje resta 1.300 empregados trabalhando na fábrica de Gaspar.

Há poucos meses a empresa readmitiu centenas de funcionários, o que deu a impressão de recuperação. E também se tem notícias de que há tempos ela pretendia a concordata, mas não apresentou o pedido.

O pedido de concordata deu entrada no Fórum de Gaspar na sexta-feira, dia 26. Na quarta-feira última o juiz Roberto Hartke Filho julgou procedente o pedido e concedeu a concordata preventiva.

A notícia surpreendeu a toda a comunidade do Vale do Itajaí pela prudência com que os diretores da empresa a vinham conduzindo. Os mais surpresos foram os gasparenses e os próprios funcionários da empresa.

Fundada em 1938, a Indústria de Linhas Leopoldo Schmalz representa muito para a vida econômica do município. A empresa terá prazo de dois anos para saldar seus compromissos com primeiro e o restante no segundo ano.

O pedido de concordata refere-se apenas a fábrica de linhas, não incluindo as demais empresas do grupo: Plasvale, Círculo Comercial, Círculo Comércio Exterior e Novelsul.

Blumenau vence o VIII FUC

Glória à Terra, canção composta pelo acadêmico Edson Luiz da Silva Furb, de Blumenau, foi a vencedora do oitavo Fuc, encerrado na noite do último sábado. O segundo lugar desta vez coube à música Nascer de Um Samba, do joinvilense Airton Luiz Schiochet, da Furj. E em terceiro lugar ficou a composição Auto de Fé Caipira, de José Farid Zaine da UFSC, São Paulo. A muito apreciada música Meu Coração Rural A - apaixonado pelo Seu Batom Urbano, de Platen Eike Jocham, da Furj, foi classifi-

cada em quarto lugar. O Oitavo Fuc, embora tenha se revestido de sucesso de público, não deu retorno suficiente para cobrir os gastos calculados por Roberto Diniz Saut, coordenador do evento, em 60 milhões.

Para cobrir o déficit o presidente do DCE, Luís Mund, declarou que será utilizada uma verba especial do MEC destinada a eventos culturais.

Tanto Mund como Saut acreditam que o próximo Fuc deverá sair melhor organizado, uma vez que as falhas serão até o ano que vem superadas.



MOLAS MARCHETTI

RUA 2 DE SETEMBRO, 3648 - FONE: 23-0175
BLUMENAU - SANTA CATARINA

A prostituição em Gaspar

Embora algumas pessoas não se cansam de criticar, dizendo que a situação é insuportável, a polícia acha que está perfeitamente dentro dos limites a situação das casas de prostituição em Gaspar. Existe cinco delas na localidade de Barracão, margens da rodovia Gaspar-Brusque. Cada casa tem de trinta a quarenta mulheres.

O delegado disse que a preocupação da polícia é dar batidas para apreender armas, tóxicos e menores. O que é mais apreendido são as armas, disse o delegado Ademir.

Ele retufou as críticas dos que acusam a polícia de conivência para com as casas de prostituição, explicando que elas funcionam porque a prefeitura não dá o alvará, coisa que não

depende da delegacia. Se a prefeitura achar que não está direito, cabe a ela cassar o alvará das casas, disse.

Ademir, que já trabalhou em Lages, afirmou que o prefeito de sua época fechou várias casas de prostituição no centro. Isso trouxe um problema social muito grave, porque as mulheres passaram a fazer "ponto" nas ruas centrais. Mais tarde a prefeitura obrigou-se a destinar um bairro para abrigar as casas, evitando, assim, que a área central e residencial fosse invadida por prostitutas.

A prostituição, justificou, sempre existiu e a lei a tolera desde que confinada. E é o que acontece em Gaspar, onde, a seu ver, a situação está

Edital de Praça e Leilão

Junta de Conciliação e Julgamento de Blumenau/SC.

Av. Castelo Branco, 1185, Blumenau/SC sede da Junta.

01. Processo nº 378/83 e Outros Apendados.

Reclamantes: ROSANGELA NUHS SCHRAMM E OUTROS

RECLAMADA: FREEWAY ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA.

PRAÇA - 30.11.84, às 13:30 horas

LEILÃO - 12.12.84, às 13:30 horas

BENS. 1. Um lote composto de um par de alianças, um anel com uma pedra de rubi e um anel com sete pedras, num total de 8,8 gramas de ouro baixo, tudo avaliado em Cr\$ 111.600,00 (cento e onze mil e seiscentos cruzeiros); 2. Um lote composto de um anel em ouro branco e um par de brincos em ouro branco, com pedras de brilhantes sintéticos, num total de 3,2 gramas de ouro branco de 18 quilates, tudo avaliado em Cr\$ 83.400,00 (oitenta e três mil e quatrocentos cruzeiros); 3. Um lote composto por um anel e um par de brincos com brilhantes sintéticos, num total de 6,3 gramas de ouro branco de 18 quilates, tudo avaliado em Cr\$ 130.600,00 (cento e trinta mil e seiscentos cruzeiros); 4. Um par de brotoaduras cromadas com estojo, avaliada em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); 5. Um par de brincos de pérola (bijouteria), avaliada em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 6. Um bracelete se "strass" (bijouteria), avaliado em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); 7. Uma gargantilha de latão com cordão preto, avaliada em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 8. Uma gargantilha de bijouteria, com pedras sintéticas, cor verde e preta, avaliada em Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); 9. Uma gargantilha de bijouteria, nas cores vermelha e azul, avaliada em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 10. Um bracelete Pierre Cardin, com estojo avaliada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); 11. Um bracelete de bijouteria dourada, marca Valentino, avaliada em Cr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros); 12. Uma corrente de bijouteria dourada, marca Lanvin, avaliada em (hum mil e quinhentos cruzeiros); 13. Uma corrente de bijouteria dourada, marca Lanvin, e los menores, avaliadas em Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); 14. Três braceletes de metal dourado (bijouteria), avaliados em Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); 15. Uma estufa completa com capacidade p/ 20ms. cúbicos, com dois motores, marca Búfalo, de 3 HP, com uma chave automática, avaliada em Cr\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros); 16. Uma caldeira completa, com motor e bomba de pressão, com uma chave elétrica, avaliada em Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros); 17. Um armário estante de madeira, revestido em cerejeira, na parte inferior com 6 gavetas, 2 portas e 2 gavetas, e na parte superior com 8 prateleiras, avaliado em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 18. Duas poltronas c/ apoio para braços, revestidas com estofamento amarelado, avaliadas em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); 19. Cinco poltronas, sem apoio para braço, revestidas com estofamento amarelado, avaliadas em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 20. Uma poltrona de espaldar alto, revestida com estofamento amarelado, avaliada em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 21. Uma escrivaninha de madeira na cor amarelada, com 6 gavetas e um porta-arquivo, avaliados em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 23. Uma mesinha para telefone com

os, na cor escura, avaliada em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 24. Um quadro de parede redondo, lavrado a mão com a inicial C maciço, avaliado em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 25. Uma máquina de somar FACIT AB- Model 1004, nº 1936640, manual, avaliada em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); 26. Uma estante com 5 prateleiras, 2 gavetas e 2 portas, em cerejeira, avaliada em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 27. Um ar condicionado marca GE Silent Line, mod. 11000, avaliado em Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 28. Uma escrivaninha de madeira, com 6 gavetas, na cor amarelada, avaliada em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); 29. Uma mesa de reuniões, redonda, de madeira, na cor amarelada, com pés metálicos, avaliada em Cr\$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros); 30. Uma perciana com aproximadamente 2 metros de largura, avaliada em Cr\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros); 31. Dois arquivos de mesa para fichas, com tampa de acrílico, avaliados em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); 32. Três escrivaninhas de madeira, todas com uma gaveta e pés metálicos, avaliados em Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); 33. Uma escrivaninha de madeira escura, com pés metálicos, avaliada em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); 34. Uma cadeira com estofamento preto, marca AÇOFLEX, com pés metálicos em inox, avaliada em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 35. Uma cadeira com estofamento preto, marca Móveis Cimo, com pés de madeira avaliada em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); 36. Uma máquina de somar elétrica, marca OLIVETTI, nº A 61377, avaliada em Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); 37. Uma máquina de escrever OLIVETTI Linea 98, nº 1362801, com carrinho de 150 espaços, avaliada em Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 38. Um arquivo de aço, marca MOJIANO, com 4 gavetas, avaliada em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros); 39. Uma máquina de escrever elétrica, marca OLIVETTI TEKNE 3, com carrinho de 170 espaços, nº 597835, avaliada em Cr\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros); 40. Um quadro foto gráfico FOTO MAREK, medindo aproximadamente 1m x 2m, avaliado em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros); 41. Um balcão com uma prateleira, em madeira revestida em cerejeira, avaliada em Cr\$ 11.500,00 (onze mil e quinhentos cruzeiros); 42. Uma garrafa térmica nas cores branca, vermelha e preta, avaliada em Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros); 43. Um aparelho central telefônica, marca INTELBRÁS, com acessórios, avaliado em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); 44. Os direitos de uso da linha telefônica comercial, de prefixo 22.85.22 (dois-dois-oito-cinco-dois-dois), avaliada em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), com débito junto à TELESC; 45. Uma mesa sem gavetas, com pés metálicos, com tampo, revestida em cerejeira, avaliada em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); 46. Uma parede divisória revestida de eucatex com porta e fechadura marca LOCKWELL, avaliada em Cr\$ 21.500,00 (vinte e um mil e quinhentos cruzeiros); 47. Um quadro de parede de F. Claves, avaliado em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 48. Uma caixa com copos de plásticos para café, marca DIPLASA, fechada, avaliada em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 49. Uma caixa com copos plásticos para cafezinho, já aberta, com metade da sua capacidade, avaliada em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 50. Uma divisória com porta, em

liada em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 51. Um banco de madeira, com 3 assentos, revestido em cerejeira, avaliado em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); 52. Uma porta com fechadura LOCKWELL, com moldura de alumínio, avaliada em Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); 53. Uma maquete de madeira rústica, avaliada em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 54. Uma poltrona com espaldar alto, na cor preta, com rodízios, avaliada em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); 55. Uma mesa de madeira, revestida de formica, com pés de madeira, avaliada em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 56. Uma poltrona com revestimento preto, com rodízio e espaldar baixo, avaliada em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); 57. Uma porta de madeira com apoio móvel, tudo revestido em cerejeira com duas dobradiças AROUCA, avaliada em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros); 58. Um estofado comprido 0,50 m x 2m. aproximadamente, revestido em corvím preto, avaliado em Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); 59. Uma escrivaninha de madeira clara, envernizada, com 6 gavetas, sendo uma quebrada, com uma placa de vidro, avaliada em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros); 60. Um cortador de isopor marca PALANTE, avaliado em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); 61. Uma escrivaninha de madeira com uma gaveta e pés de ferro, avaliada em Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); 62. Uma cadeira marca AÇOFLEX, em revestimento preto com pés metálicos em inox, avaliado em Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); 63. Um armário de aço, com duas portas e três prateleiras, marca MOJIANO, avaliado em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); 64. Uma bandeja de inox para cafezinho, avaliada em Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros); 65. Uma escrivaninha de madeira clara, envernizada, com três gavetas, para máquina de escrever, avaliada em Cr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros); 66. Uma estante de madeira com 18 prateleiras, avaliado em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); 67. Um jogo de cafezinho, com 6 xícaras, de porcelana SCHMIDT, avaliado em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros); 68. Um móvel de madeira com 2 portas e 2 gavetas revestida em cerejeira, avaliada em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); 69. Uma colher, um garfo e duas facas, avaliados em Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros); 70. Um quadro de madeira, em alto relevo, com os dizeres FREEWAY ASSESSORIA IMOBILIÁRIA, avaliado em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 71. Dois quadro fotográficos, medindo aproximadamente 0,60 x 0,50 m, avaliados em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); 72. Uma topiadeira com motor nº 29317, modelo, GINA, avaliada em Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 73. Uma serra circular com mesa de madeira, com motor BÚFALO, nº 685349, com 7,5CV, avaliada em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 74. Uma plaina de 3 faces, marca OMIL, com um motor BÚFALO e duas marca ARNO, acessórios elétricos, avaliada em Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros); 75. Uma plaina de 3 faces marca RAIMANN, com um motor GE, com acessórios elétricos, avaliada em Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros); 76. Um exaustor com um motor de 5 HP, com 4 entradas, com acessórios elétricos, avaliado em Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros); 77. Vinte e quatro frezas, avaliadas em Cr\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros); 78. Dezoito lâminas de serras circulares, avaliadas em Cr\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil cruzeiros); 79. Quatorze

49.000,00 (quarenta e nove mil cruzeiros); 80. Uma galopa marca RAIMANN com motor de 22 HP, com chave triângulo elétrica, avaliada em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 81. Uma plaina de 4 faces, marca RAIMANN, com motor GE de 20 HP, com acessórios (12 chaves de diversos tipos), avaliada em Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); 82. Sete jogos de frezas, avaliados em Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros); 83. Uma azeiteira cor alaranjada, avaliada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); 84. Uma engraxadeira, marca GRACOS, modelo 1025, avaliada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); 85. Uma grameadeira, nº 498, avaliada em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 86. Um exaustor de 4 entradas com um motor de 5 HP, avaliado em Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros); 87. Uma cortadeira de taco, marca OMIL, com motor BÚFALO, com 3 CV, avaliado em Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); 88. Quatro carroças e um reboque, avaliados em Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros); 89. Uma talha manual, simples, cap. 5 ton, avaliada em Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); 90. Uma máquina serra-fita, de 1,20 m de volante, marca LANGE, com motor de 50 HP, marca GE, acompanhada de um carro de transporte de toras, com uma chave a óleo, avaliada em Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros); 91. Uma máquina circular, com mesa, com motor ARNO, de 7,5 HP, avaliada em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 92. Uma topiadeira com armação de ferro, com motor e chave elétrica, avaliada em Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 93. Uma máquina serra-fita desdobradeira, RAIMANN, com motor GE, de 20 HP, uma chave a óleo, avaliada em Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); 94. Um caminhão CHEVROLET, diesel, ano 74, placas JL-5134, motor 1111 (Mercedes) avaliado em Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros); 95. Vinte e quatro sacos de cal, avaliados em Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros); 96. Cinco metros cúbicos de areia, p/ reboco, avaliado em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); 97. Cinco metros cúbicos de areia, avaliado em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); 98. Cinco metros cúbicos de areia p/ assentamento tijolo, avaliado em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 99. Uma lixadeira com armação de madeira, com motor de 1 HP, avaliada em Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros); 100. Cem manilhas aproximadamente, avaliadas em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 101. Um coxo de cimento p/ lavar roupa avaliado em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); 102. Um trator FORD, com dois pneus e máquina desmontada, avaliado em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 103. Um pneu socorro para caminhão DORGE, avaliado em Cr\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros); 104. Um caminhão DODGE 400, placa JL 0193, ano 70, motor 1111, diesel, avaliado em Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros); 105. Um trator FORD, ano 57, a gasolina, avaliado em Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); 106. Um extintor tipo espuma, marca CONFIANÇA, E. S. 10, nº 5155, avaliado em Cr\$ 1.100,00 (hum mil e cem cruzeiros); 107. Uma afiadeira RAIMANN, completa, nova, com motor WEG, de 1,5 HP, mod. 90 S. 181, avaliada em Cr\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros); 108. Uma afiadeira de facas, completa, nova, RAIMANN, com motor WEG de 1 HP, mod. 800781, avaliada em Cr\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros);

Continuação da página anterior

109. Cinco pás quadradas, avaliadas em Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros); 110. Um zenzo, avaliado em Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); 111. Duas enxadas avaliadas em Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros); 112. Dois machados, avaliados em Cr\$ 1.240,00 (hum mil duzentos e quarenta cruzeiros); 113. Uma foice avaliada em Cr\$ 520,00 (quinhentos e vinte cruzeiros); 114. Três anxadões, avaliados em Cr\$ 1.860,00 (hum mil oitocentos e sessenta cruzeiros); 115. Uma pá reta avaliada em Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros); 116. Três alavancas avaliadas em Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); 117. Uma marreta, avaliada em Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros); 118. Duas cunhas de ferro, avaliadas em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros); 119. Seis cunhas, avaliadas em Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); 120. Dez metros de corrente, avaliadas em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); 121. Uma azeitadeira avaliada em Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros); 122. Um compressor marca DOUAT, com 4 cilindros, cilindradas 352. c3, nº 2915, com motor GE, de 2 HP, avaliado em Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); 123. Uma serra elétrica DOLMAR DD, avaliada em Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros); 124. Sete fitas de aço, usadas, em perfeito estado, avaliadas em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); 125. Uma mangueira de pressão com 20 metros, avaliada em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); 126. Uma pistola para pulverizar, avaliada em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); 127. Uma chave elétrica Walter Schmidt, avaliada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro); 128. Uma travadeira avaliada em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 129. Um reclinador, avaliado em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 130. Uma afiadeira de serra, RAIMANN, completa, avaliada em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); 131. Um afiador de circular e facas de plaina, avaliada em Cr\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros); 132. Uma azeitadeira, cor vermelha, avaliada em Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros); 133. Um sacador de polia, avaliado em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 134. Doze chaves de boca, diversos tipos, avaliados em Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); 135. Um laminador de serra-fita, com chave triângulo, com motor SIEMENS SZHUCKERI de 3 HP, avaliada em Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 136. Dois sargentos, avaliados em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); 137. Um torno nº 3, avaliado em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 138. Uma estampa de ferro, avaliada em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 139. Vinte e seis serras circulares de tupiadeiras, avaliadas em Cr\$ 26.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros); 140. Três funis avaliados em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 141. Um ma engraxadeira manual, avaliada em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 142. Um transformador SIEMENS DO BRASIL, com 75 KVA, nº 32839, avaliado em Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); 143. Um transformador ECEMIC, com 75 KVA, nº 68/312, avaliado em Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); 144. Um rolo de serra fita nova, encaixotada, avaliada em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 145. Duas serras fitas novas, avaliadas em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 146. Trinta rebolos, avaliados em Cr\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros); 147. Um jogo de capacitores, avaliado em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 148. Um tambor de graxa patente, pela metade, avaliado em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 149. Meio tambor de óleo lubrificante 40, avaliado em Cr\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros); 150. Meio tambor de veneno ALGALGIN 1141, avaliado em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); 151. Meio tambor de veneno em pó FOSFARGAL 1172, avaliado em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); 152. Meio tambor de veneno I.M.T. (SANWA), avaliado em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); 153. Um tambor de solvente SS-25, avaliado em Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros); 154. Uma bomba engraxadeira, avaliada em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 155. Oito correias novas, avaliadas em Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros); 156. Sessenta e cinco latas de óleo BARDHAL, TOP OIL e TD, cheias, avaliadas em Cr\$ 26.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros); 157. Dez latas de óleo BARDHAL, B1, cheias, avaliadas em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); 158. Um aparelho de soldar serra fita, avaliado em Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros); 159. Vinte e oito sacos de cal AÇU, avaliados em Cr\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros); 160. Uma furadeira horizontal MAUÁ, com motor monofásico, ARNO, avaliado em Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); 161. Um motor de DODGE 400, a gasolina, em bom estado, avaliado em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); 162. Uma bigorna grande, avaliada em Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 163. Uma talha com capacidade p/ 2.500 kg., avaliada em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); 164. Uma forja com motor KOLBACK de 1/2 HP, avaliada em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 165. Noventa e sete quadros de janelas, de três tamanhos, de madeira (canela, peroba e cedro), avaliadas em Cr\$ 485.000,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros); 166. Um exaustor novo, encaixotado, com motor, avaliado em Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros); 167. Um relógio ponto DIMAS MELO PIMENTA, para vigia, avaliado em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 168. Um relógio de ponto, marca ROD BELL, para vigia, avaliado em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 169. Três frezas avaliadas em Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); 170. Nove grampos para emendar correias, avaliados em Cr\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros); 171. Uma pedra para amolar, marca CARBORUNDE, avaliada em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros); 172. Uma válvula de alumínio, marca EMCO-WHEATON-Brasil, avaliada em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); 173. Um celotex de madeira e vidro, medindo 1 m x 1 m, avaliado em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 174. Duas catracas de ferro para caminhão, avaliadas em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); 175. Uma sirene avaliada em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); 176. 250 m2 de caixaria, avaliada em Cr\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros); 177. 140 m2 de frontal, avaliado em Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros); 178. 40 m2 de frontal plaina do, avaliado em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); 179. 100 metros corrido de rodapé, avaliado em Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); 180. 500 metros corridos de cantoneiras, avaliados em Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); 181. 850 metros lineares de vista, avaliados em Cr\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros); 182. 300 peças, 5 x 10 x 3,00 m, avaliados em Cr\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros); 183. 8.300 peças de tijolos de 6 furos, avaliados em Cr\$ 99.600,00 (noventa e nove mil e seiscentos cruzeiros); 184. 350 metros de elementos vazados, avaliados em Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros); 185. 75 dúzias de estaquetas de 1 m., de primeira, avaliadas em Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); 186. 26 dúzias de estaquetas, de 1,20 ms de primeira, avaliadas em Cr\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros); 187. 34 dúzias de estaquetas de 1,20 ms., de segunda, avaliadas em Cr\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos cruzeiros); 188. 68 dúzias de estaquetas de 1,00 m, de segunda, avaliadas em Cr\$ 13.600,00 (treze mil e seiscentos cruzeiros); 189. 1.500 peças de tijolos maciço, avaliados em Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); 190. 4.500 peças de telhas francesas, avaliadas em Cr\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros); 191. 300 peças de telhas goivas, avaliadas em Cr\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros); 192. 150 metros de sarrafo de telha, avaliados em Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); 193. 100 metros quadrados de tábuas de 1 m, de comprimento, avaliadas em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 194. 23 peças de 6 x 12 x 13,00 m., avaliadas em Cr\$ 23.000,00 (vinte e três mil cruzeiros); 195. 55 peças 5 x 10 x 3,00 ms., avaliadas em Cr\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros); 196. 60 metros quadrados de assoalho, avaliados em Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); 197. 186. 600 metros quadrados de tábuas de 3 centímetros, avaliadas em Cr\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros); 187. Um caminhão, marca CHEVROLET, modelo caçamba basculante, ano 1969, motor diesel, placas .JL - 1666, chassi nº CH - D683JBR82 84V, capacidade 14,5 ton., categoria aluguel, cor azul, certificado de registro nº 1457007-3R, em nome de Freeway Assessoria Imobiliária Ltda., avaliada em Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); OBS. Motor Fundido; 188. Um terreno situado nesta cidade de Blumenau, SC, em Tatutiba I, nos fundos da R. Frederico Jensen, contendo a área de 625 m2. (seiscentos e vinte e cinco metros quadrados), fazendo frente em 12,50 metros (doze metros e cinquenta centímetros) com o lado para da citada rua; fundos em 12,50 m (doze metros e cinquenta centímetros) com terras de Wilhelm Denzer; extremando pelo lado direito em 50 m (cinquenta metros) com remanescentes terras de Nildo Kuhl, e pelo lado esquerdo em 50 m. (cinquenta metros), com terras de Rogério Kammer, sem benfeitorias, distando 125 (cento e vinte e cinco) metros da esquina da estrada Tatutiba I, com a Estrada do Moinho. De propriedade da Freeway Assessoria Imobiliária Ltda., e registrado no 3º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Blumenau/SC, sob matrícula nº 2.831 e registro R.2/2.831, de 09 de agosto de 1982, avaliado em Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros); 189. Os direitos decorrentes dos poderes da procuração pública de fls. 127 do Cartório BUCH desta cidade de Blumenau/SC, firmada em data de 30.08.84, referente a um terreno sem benfeitorias, situado no lugar Ribeirão Grande, Greinmühl, Bairro Garcia, Blumenau/SC, partes dos lotes nº 13 e 15, contendo área de 129.200,00 m2 (cento e vinte e nove mil e duzentos metros quadrados), distando pela frente cerca de 800,00 m. (oitocentos metros), da esquina de uma rua inonimada, com a Rua Belo Horizonte, devidamente registrado no 1º Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca, sob nº R-1-5.215, avaliado em Cr\$ 12.920.000,00 (doze milhões, novecentos e vinte mil cruzeiros). TOTAL DA AVALIAÇÃO: Cr\$ 29.580.750,00 (vinte e nove milhões, quinhentos e oitenta mil, setecentos e cinquenta cruzeiros). ÔNUS: Eventuais custas e emolumentos processuais.

CASO OS EXECUTADOS NÃO SEJAM ENCONTRADOS OU CIENTIFICADOS, POR QUALQUER RAZÃO, DA DATA DA PRAÇA E DO LEILÃO, QUANDO DA EXPEDIÇÃO DA NOTIFICAÇÃO RESPECTIVA, VALERÁ O PRESENTE COMO EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PRAÇA E LEILÃO.

Blumenau, 17 de outubro de 1984.

DRA. JÚLIA MERCEDES CURY
FIGUEIREDO
Juíza do Trabalho
Presidente

Dezembro de 84, o ano 10 da Gazeta.

Não deixe de comemorar a data com a gente.

GV, uma década de jornalismo independente e combativo

Editais da Comarca de Gaspar

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

EDITAL DE INTIMAÇÃO (PRAZO: 30 DIAS)

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma de lei, etc. Pelo presente edital ficam intimados ALBERTO PEREIRA, brasileiro, desquitado, comerciante, residente na Comarca de Balneário de Camboriú, aos cuidados da Casa do Panificados, na BR-101, próximo ao trêvo de Camboriú, da penhora efetuada no processo de Execução nº 610/83, que lhe move APESC - Associação de Poupança e Empréstimos de Santa Catarina, sobre o seguinte imóvel: Uma cabana de alvenaria de nº 08, com uma área total construída de 62,04m², localizada no Conjunto Residencial Paraíso, com uma fração ideal de terreno de 217,5809m², situado na cidade de Gaspar-SC., à Rod. Jorge Lacerda, Km 4, contendo a área de 6.527,427m², limitando-se na frente em 177,50 m com uma Rua Inonimada cuja largura é de 6,00 m; nos fundos e do lado direito em 227,85 m, extrema com uma rua inonimada cuja largura é de 4,00m isto devido ao contorno curvelino que faz a rua com os dois pontos do terreno do lado esquerdo extrema em 35:00m com terras do Paraíso dos Pôneis S/A, Empreendimentos Turísticos, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca sob o nº R-2/4834, em 03.02.83. Após a intimação, terá este o prazo de 10 dias para querendo embargar a ação, ficando ciente de que não sendo embargada, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos contra eles alegados. E para que não alegue ignorância foi expedido o presente, que lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, (Eulina L. Silveira) Escrivã, o escrevi.

Gaspar 23 de outubro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO

Juiz de Direito.-

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

EDITAL DE PRAÇA DE INTIMAÇÃO

Edital de Praça (extrato art. 687 do CPC). Venda em 1ª Praça no dia 03/12/84, às 14:45 horas (Preço superior a avaliação). Venda em 2ª Praça no dia 17/12/84, às 14:45 horas (a quem mais der). Local: Átrio do Fórum, sito à Rua Cel. Aristiliano Ramos, 229 nesta cidade. Processo. Processo de Execução nº 348/82 movido por BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A contra ALBERTINA MARIA RAFAEL ACHICKMANN e ANA IAS CRUZ RAFAEL. Bens. Um terreno situado nesta cidade, à Rua Luiz Franzoi, no Bairro Margem Esquerda, nesta cidade, designado son lote nº 06 da quadra 7 do loteamento "Douglas Alexandre", contendo a área de 62m² limitando-se a Leste em 20,40 metros no impar da Rua "C"; a Oeste em 20:40 metros com terras de Valdemar Trindade; ao Norte em 16:50 metros com o lote nº 05 de Pedro Bonifácio Sabel e ao Sul em 16:50 metros com o lote nº 07 de Arlindo Sabel, avaliado em Cr\$ 2.200.000,00; Uma casa de madeira edificada no terreno acima descrito coberta com telhas de barro, distando pelo rumo Norte em 105,00 metros da esquina da Rua "C" com a Rua "B", registrado no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca, no livro nº 02 atricula nº 3.357 avaliada em Cr\$ 4.800.000,00; ditos bens encontram-se hipotecados no Banco do Estado de Santa Catarina S/A BESC, pelo prazo de 102 (cento e dois) meses, com início em 11 de março de 1981. Total da avaliação Cr\$ 7.000.000,00. Por este ALBERTINA MARIA RAFAEL SCHLICKMANN E SEU MARIDO e ANANIAS CRUZ RAFAEL ficam intimados da Praça acima designada, e para que não aleguem ignorância foi expedido o presente. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro, Eu Eulina L. Silva, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 24 de outubro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO

Juiz de Direito.-

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Citação e Interessados incertos com o prazo de 30 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma de Lei, etc. FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, vir dele conhecimento tiver, que por parte de MARIA MARGARIDA SAIS, brasileira viúva do lar, residente e domiciliada no lugar de Minas, Município de Ilhota, Comarca de Gaspar-SC, foi apresentada uma Ação de usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno sito no lugar de Minas, Município de Ilhota Comarca de Gaspar, medindo a área de 202.860,00 m² possuindo as seguintes medidas e confrontações: ao Norte, em 147,00 metros, com terras de Antonio Cardoso; ao Sul, também em 147,00 metros, com terras de Antonio Delandréia; a Leste em 1.380,00 metros com terras de Ervino Ferretti; João Gualberto, Pedro Saes Filho e a Oeste, também em 1.380,00 metros com terras de Pedro José Nicolau Schmitt. Na referida ação foi designado o dia 19/12/84, às 09:00 horas, para a audiência justificativa. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificativa ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na

inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dezessete dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro, Eu (Eulina Ladewig Silveira) Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 17 de outubro de 1984

ROBERTO HARTKE FILHO

Juiz de Direito.-

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma de lei, etc. Pelo presente edital ficam intimados CARLOS HENRIQUE LUZ e sua mulher GERTRUDES VENTURI LUZ, brasileiros, casados, ele aposentado e ela do lar, residentes na cidade de Blumenau, em endereço desconhecido, da penhora efetuada no Processo de Execução nº 6057/83, que lhe move APESC - Associação de Poupança e Empréstimos de Santa Catarina, sobre o seguinte imóvel: Uma casa de alvenaria (tipo cabana), de nº 25, com uma área total construída de 62,04m², correspondendo-lhe uma fração de terreno de 2175809 m².

O imóvel denominado "Conjunto Residencial Paraíso", sito na cidade de Gaspar-SC, à Rodovia Jorge Lacerda, Km4, é uma área de terras de 6.527.427 m², limitando-se na frente em 177,50 m com uma rua Inonimada cuja largura é de 6,00m; nos fundos e do lado direito, em 227,85m extrema com uma rua inonimada cuja largura é de 4,00m; isto desvio contorno curvilíneo que faz a rua com os dois pontos do terreno; do lado esquerdo extrema 35:00 m com terras de Paraíso dos PÔNEIS S/A Empreendimentos Turísticos. A unidade acima respectiva fração ideal, estão matriculadas sob nº 5.601, em 13.10.82, no Cartório de Registro de imóveis desta Comarca. Após a intimação, terão estes o prazo de 10 dias para querendo embargar a ação, ficando cientes de que não sendo embargado, presumir-se-ão aceitos pelos mesmos os fatos contra eles alegados. E para que não aleguem ignorância foi expedido o presente, que lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu (Eulina L. Silveira), Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 26 de outubro de 1984

ROBERTO HARTKE FILHO

Juiz de Direito.-

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

EDITAL DE INTIMAÇÃO PRAZO: 30 DIAS

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma de lei, etc. Pelo presente dital ficam intimados ALMIR MACHADO DE OLIVEIRA e sua mulher CLEZE SILVA DE OLIVEIRA, brasileiros, casados ele aposentado ela do lar, residentes em lugar incerto e não sabido, da penhora efetuada no Ptocesso de Execução nº 607/83. que lhe move APESC-Associação de Poupança e Empréstimos de Santa Catarina, sobre o seguinte imóvel: Uma cabana de alvenaria, de nº 05, com uma área total construída de 62,04 m², localizada no "Conjunto Residencial Paraíso" composta de uma sala, um dormitório, um banheiro, uma cozinha, um hall de circulação, uma varanda na parte térreo e um dormitório amplo no piso superior com uma fração ideal de terreno de

referida Cabana, está construída em um terreno situado na cidade de Gaspar., à Rodovia Jorge Lacerda Km.4, contendo a área de 6.527,427 m², limitando-se na frente em 177,50m com uma rua inonimada cuja largura é de 6,00m nos fundos e do lado direito em 277,85 m, extrema com uma rua inonimada cuja largura é de 4,00m; isto devido contorno curvelíneo que faz a rua com os dois pontos do terreno; do lado esquerdo extrema em 35:00m com terras do Paraíso dos Pôneis S/A., Empreendimentos Turísticos, devidamente registrado no Cartório de registro de Imóveis desta Comarca, sob nº R-2/4672, em 14.12.81. Após a intimação terão estes o prazo de 10 dias para querendo embargar a ação, ficando cientes de que não sendo embargado, presumir-se-ão aceitos pelos mesmos os fatos contra eles alegados. E para que não aleguem ignorância foi expedido o presente, que lido e achado conforme, vai devidamente assinado, Eu (Eulina L. Silveira), Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 23 de outubro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO

Juiz de Direito.-

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO: 30 DIAS

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma de lei, etc. Pelo presente edital ficam intimados, ALMIR JOSÉ DE SOUZA e sua mulher ELI S. DE SOUZA, brasileiros, casados, ele advogado ela do lar, residentes em lugar incerto e não sabido, da penhora efetuada no Processo de Execução nº 609/83 que lhes move APESC Associação de Poupança e Empréstimos de Santa Catarina, sobre o seguinte imóvel: Uma cabana de alvenaria, de nº 03, com uma área total construída de 62,04 m², localizada no Conjunto Residencial Paraíso, composta de uma sala, um dormitório, um banheiro, uma cozinha, um hall de circulação, uma varanda na parte térreo e um dormitório amplo no piso superior, com uma fração ideal de terreno de 217,5809 m², ou seja 3,33% do mesmo. A referida Cabana, está construída em um terreno situado na cidade de Gaspar-SC, à Rodovia Jorge Lacerda Km.4, contendo a área de 6.527,427 m², limitando-se na frente em 177,50 m com uma rua inonimada cuja largura é de 6,00 m; nos fundos e do lado direito em 227,85 m, extrema com uma Rua inonimada cuja largura é de 4,00m; isto devido contorno curvelíneo que faz a rua com os dois pontos do terreno; do lado esquerdo extrema em 35,00 m. com terras do Paraíso dos Pôneis S/A., Empreendimentos Turísticos, devidamente registrado no Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar, sob nº -2/4675, em 14.12.81. Após a intimação, terão estes o prazo de 10 dias para querendo embargar a ação, ficando cientes de que não sendo embargada, presumir-se-ão aceitos pelos mesmos os fatos contra eles alegados. E para que não aleguem ignorância foi expedido o presente, que lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, (Eulina Ladewig Silveira), Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 23 de outubro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO

Juiz de Direito.-

HUMOR

JONAS, O SÓBRIO

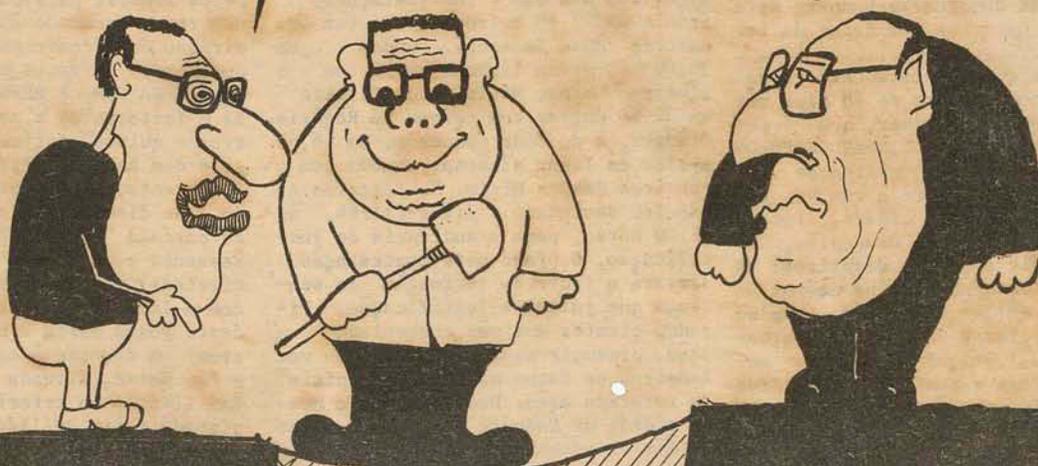
corrupção
Golpe

Maluf
Delfim
Figueiredo

PODE CONTINUAR CAVANDO

AINDA BEM QUE
SALVEI MEU CAVALO

Violência e manobra
Ladrões
moratória



Inadimplência
Crise
Salário mínimo
Banana sobe 359%
Malufantes
infilção
Golpes e contragolpes
64
desperdício
bromato
acusações
Complô contra a Nação

SERÁ QUE JÁ ESTAMOS
NO FUNDO DO POÇO?

PELO JEITO NÃO

